

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #97805)

Ficha da Acção

Designação Metodologia de Ensino – “Ensinar é Investigar” – Prática diferenciada em Sala de aula

Região de Educação **Área de Formação** A ☐ B ☐ C ☒ D ☐

Classificação Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

Duração

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

Nº de Créditos 1.2

Calendarização

Entre 3 e 6 (meses)

Cód. Área C07 **Descrição** Inovação Educacional,

Cód. Dest. 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Dest. 50% 03 **Descrição** Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico

Nº de formandos por cada realização da acção

Mínimo 10 Máximo 20

Reg. de acreditação (ant.) CCPFC/ACC-77810/14

Formadores

Formadores com certificado de registo

B.I. 6619785 **Nome** FERNANDA MARIA BAPTISTA REIGADA SILVÉRIO **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-06372/98

Componentes do programa Todas **Nº de horas** 15

Formadores sem certificado de registo

Anexo B

A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

A organização desta acção de formação assenta em dois fatores:

- A constatação da existência de turmas cada vez mais heterogéneas que integram alunos com motivações, dificuldades e interesses muito diversificados, promovendo no docente a consciencialização da desadequação das práticas pedagógicas que não satisfazem as necessidades de aprendizagem dos alunos.

- A consciencialização dos docentes da necessidade de dotarem a sua prática pedagógica de matérias, estratégias e recursos didáticos diversificados e adequados ao perfil dos alunos permitindo que cada um seja construtor do seu percurso de aprendizagem conduzindo-o à superação das dificuldades com vista à promoção do sucesso individual

Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos

Pretende-se promover o desenvolvimento profissional de professores do 1.º ciclo do ensino básico e da Educação Pré-escolar nas dimensões reflexão, práticas e conhecimento didático, colaboração e autonomia, no contexto de um projecto de investigação colaborativa que tem como ponto de partida as práticas comunicativas

Pretende-se também produzir mudança gradual ao nível das práticas destes docentes criando um maior dinamismo nas aulas, através de actividades sistematicamente mais organizadas, planeadas, realizadas e discutidas com os alunos tornando-os mais despertos e motivados para a aprendizagem.

Conteúdos da acção

1 – Práticas educativas e Diferenciação

Planeamento

A organização das actividades dos alunos

Gestão do tempo e do espaço de aprendizagem

Recursos e materiais didáticos de suporte às aprendizagens

Avaliação e regulação das aprendizagens

2- Diferenciação pedagógica

Diferenciar o quê, como e para quê

Metodologias de realização da acção

Sessões presenciais

- O planeamento educativo

A organização das actividades dos alunos

Gestão do tempo e do espaço de aprendizagem

Recursos e materiais didáticos de suporte às aprendizagens

Metodologia de trabalho de projecto

Organização da sala de aula como um espaço de conhecimento partilhado

O papel do professor

Avaliação e regulação das aprendizagens

- Reflexão sobre a relação dialética entre o desenvolvimento e aprendizagem

Fomento do conflito e do contraste entre parceiros (conflito sócio – cognitivo)

- Estudo e reflexão sobre as práticas educativas num contexto de diferenciação:

- Discussão de textos

Sessões não presenciais

Desenvolvem-se num processo dialógico entre a componente teórica (sessões presenciais) e a componente prática (trabalho de sala de aula) numa perspectiva de discussão/reflexão/intervenção/melhoria da prática pedagógica e das aprendizagens, numa perspetiva multidisciplinar.

- Selecção e construção de recursos e materiais didácticos de suporte às aprendizagens nas aulas

- Planificação de uma sequência de aprendizagem que conduza o aluno à construção do seu próprio conhecimento e sua aplicação na sala de aula.

- Leitura de alguns textos teóricos para discussão nas sessões presenciais

- Visionamento de vídeo clips para reflexão nas sessões presenciais

Calendarização

Período de realização da ação durante o mesmo ano escolar:

Entre os meses de fevereiro e março (5 semanas)

Número de sessões previstas por mês: 4

Número de horas previstas por cada tipo de sessões: 3

Sessões presenciais conjuntas: 15

Sessões de trabalho autónomo: 15

Regime de avaliação dos formandos

A avaliação terá um carácter qualitativo e quantitativo, espelhado numa escala classificativa de 0 a 10 valores, de acordo com o teor da Circular nº3 do CCPFC, de setembro de 2007.

Serão consideradas duas componentes de avaliação: a do trabalho presencial e a do trabalho autónomo. Os registos de avaliação dos formandos atendem a todos os elementos que traduzam o desempenho do formando, nomeadamente:

- Assiduidade;

- Participação;

- Relacionamento interpessoal e capacidade de partilha;

- Conhecimentos científicos e profissionais evidenciados;

- Trabalhos realizados;

- Trabalho final.

A avaliação dos formandos será feita com base num relatório final individual que explicita e avalie o percurso realizado pelo formando ao longo da acção de formação e que dê conta das suas reflexões no que respeita à operacionalização de estratégias de diferenciação nas aulas e no trabalho diferenciado realizado com os alunos na sala de aula.

Forma de avaliação da acção

Preenchimento de questionários pelos formandos, pelo formador e entidade formadora.

Bibliografia fundamental

ALVES, Maria Palmira C. (2004). Currículo e Avaliação - Uma perspectiva integrada. Porto: Porto Editora, col. Currículo, Políticas e Práticas, nº 21

MARQUES, Ramiro, ROLDÃO, Maria do Céu (org.).(1999). Reorganização Curricular no Ensino Básico - Reflexão Participada. Porto: Porto Editora, col. CIDINE, nº 8

MORGADO, José. (2004). Qualidade na Educação - Um desafio para os professores. Lisboa: Editorial Presença, col. Ensinar e Aprender, nº 30

FREIRE, Paulo. (2000) Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. ed.Rio de Janeiro: Paz e Terra, 16

HOFFMANN, Jussara. (1993). Avaliação mito e desafio: uma perspectiva construtivista. Porto Alegre: Educação e Realidade Revistas e Livros,

HOFFMANN, Jussara. (1999). Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

LEITÃO, Maria da Luz -Um itinerário pedagógico "Da criança ao aluno"

PERRENOUD, Philippe. (2000). Pedagogia Diferenciada - Das intenções à acção. Porto Alegre: Artmed Editora

PERRENOUD, Philippe. (2001). A Pedagogia na Escola das Diferenças - Fragmentos de uma sociologia do fracasso. Porto Alegre: Artmed Editora

PERRENOUD, Philippe. (1999). Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens: entre duas lógicas. Porto Alegre: ArtMed, Editora

PERRENOUD, Philippe. (2000). Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: ArtMed Editora

ROLDÃO, Maria do Céu. (1999). Gestão Curricular - Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação. Departamento da Educação Básica

ROLDÃO, Maria do Céu. (1999). Os Professores e a Gestão do Currículo - Perspectivas e práticas em análise. Porto: Porto Editora, col. CIDINE, nº 9

ROLDÃO, Maria do Céu. (2003). Gestão do Currículo e Avaliação de Competências - As questões dos professores. Lisboa: Editorial Presença, col. Ensinar e Aprender, nº 27

ZABALA, Antoni. (1998). A Prática Educativa - Como ensinar. Porto Alegre: Artmed Editora

Consultor de Formação

B.I. 5066776 Nome

Especialidade Formação

B.I. Nome

Processo

Data de recepção 12-01-2017 Nº processo 96197 Registo de acreditação CCPFC/ACC-89501/17

Data do despacho 11-01-2017 Nº ofício 382 Data de validade 12-05-2017

Estado do Processo C/ Despacho - Acreditado